

Zootecnia

MASSA DE SERRAPILHEIRA EM MISTURA DE LEGUMINOSAS OU N-MINERAL EM AMBIENTES DE PASTAGENS

Gustavo Henrique de Carvalho Costa - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Laura Silva Leite Pereira de Castro - 8º módulo de Zootecnia, UFLA.

Luiza Souza Rezende - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Gustavo Campos Alves - 8º módulo de Zootecnia, UFLA.

Daciele Sousa de Abreu - Coorientadora, DZO, UFLA.

Daniel Rume Casagrande - Orientador, DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A serapilheira é a principal responsável pela ciclagem de nutrientes dentro de um sistema pastoril, podendo ser bioindicadora de desenvolvimento ecossistêmico nessas pastagens. Visto que o consórcio entre gramíneas e leguminosas possui grande capacidade de fixação de nitrogênio (N) no solo, o objetivo desse estudo foi verificar a ciclagem de N nesse tipo de sistema, avaliando a massa de serapilheira em sistemas de pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu adubadas com N ou não e consorciadas com amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Mandobi) e feijão guandu (*Cajanus cajan*). O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras. Compunham os tratamentos, cinco sistemas de pastejo, sendo [GRAMÍNEA SEM N (CONTROLE) (B); GRAMÍNEA + N (B+N), GRAMÍNEA + AMENDOIM (B+A), GRAMÍNEA + GUANDU (B+G) e GRAMÍNEA + AMENDOIM + GUANDU (B+A+G)], 3 repetições. A cada 28 dias, 3 quadros de 1 por 0,5 m foram posicionados em pontos representativos do dossel e a serapilheira existente foi coletada. Após quatorze dias da coleta da serapilheira existente, a serapilheira do mesmo ponto de coleta foi coletada, sendo estas amostras denominadas serapilheira depositada. Os dados foram coletados do período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023. Todas as amostras foram secas em estufas a 55°C por até 72h até peso constante. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas em nível de 10% de significância pelo teste de Tukey. Para serapilheira existente (P = 0,0007), não foi observada diferença estatística entre B+N, CONTROLE e B+A. O tratamento B+G obteve resultado mediano, seguido, por fim, do consórcio triplo B+A+G. Já para serapilheira depositada (P = 0,0189), não houve diferimento significativo entre CONTROLE e B+N. Em seguida, apresentando resultado mediano e similar, os tratamentos B+A e B+G. O consórcio triplo B+A+G, novamente desempenhou de forma negativa em relação aos demais tratamentos. É esperado que o valor da serapilheira depositada seja inferior ao da existente, pois acredita-se que haja decomposição dessa serapilheira, sendo esta, incorporada novamente ao sistema. Próximos ensaios serão realizados, de forma a quantificar o quanto de massa de serapilheira é decomposta.

Palavras-Chave: leguminosa, pastagem consorciada, sustentabilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/_MiWe55VZAc